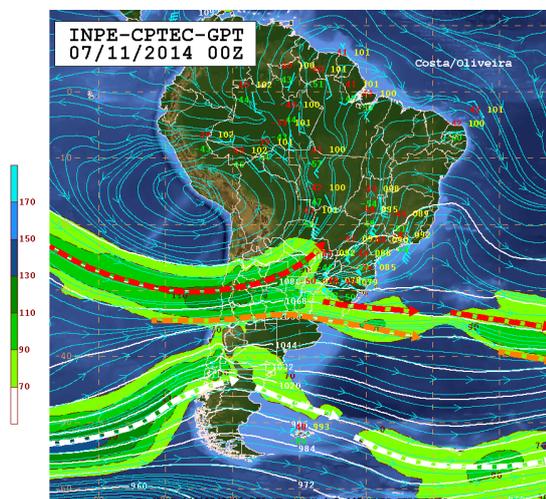




## Análise Sinótica

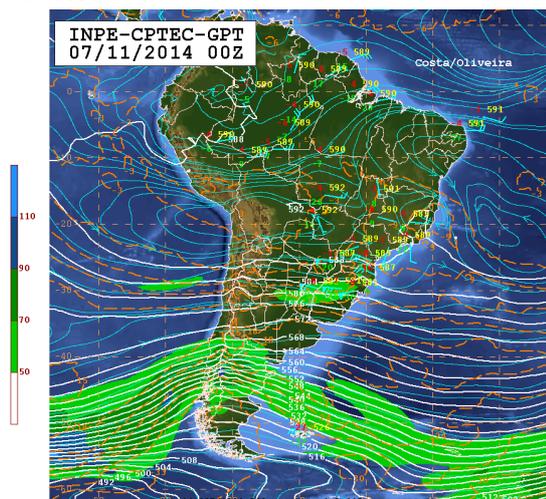
07 November 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



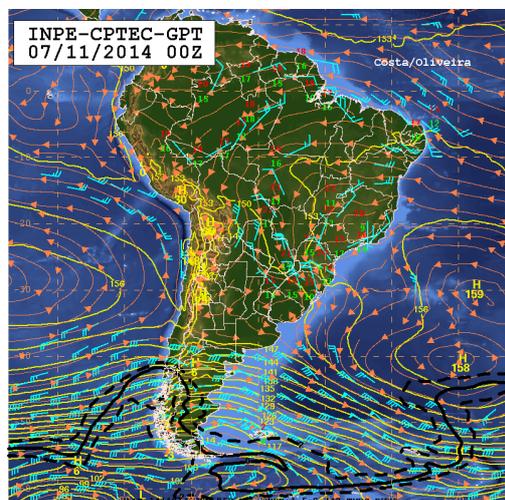
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 07/11 observa-se o escoamento com padrão anticiclônico na faixa oeste do continente, cujo centro está posicionado em torno de 16°S/75°W. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que atuava sobre o sul da BA no dia anterior não está mais presente com circulação fechada. Porém, observa-se um cavado com eixo desde o norte da Região Nordeste até o Atlântico adjacente à Região Sudeste. Ao sul de 30°S a circulação apresenta leve curvatura ciclônica, embora ao sul da Província de Buenos Aires esta curvatura é mais significativa, com suporte do Jato Polar e apresenta característica frontal. Com a presença destes sistemas há difluência no escoamento em parte do Norte, interior, SP, sul do RJ, PR, SC e norte do RS, que junto à termodinâmica produz áreas de instabilidade. Observa-se a atuação do Jato Subtropical (JST) com curvatura anticiclônica entre o Pacífico e oeste do continente, onde contorna a borda sul do anticiclone comentado anteriormente. Este JST continua sua atuação acoplado ao ramo norte do Jato Polar (JPN) entre as latitudes 30°S e 40°S. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua ao sul de 40°S e contorna o cavado frontal comentado acima no sul do continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 07/11 observa-se uma circulação anticiclônica com centro em torno de 20°S/65°W, que inibe a formação de instabilidade significativa por promover movimento subsidente sobre o extremo oeste do continente. Entre o nordeste de MG, norte do ES e sudeste da BA observa-se o reflexo do cavado em altitude, ainda com um Vórtice Ciclônico, porém com menor abrangência. Sobre o norte do Nordeste atua uma crista que inibe a formação de nebulosidade significativa. Sobre boa parte da Região Norte o escoamento tem curvatura ciclônica, que de certa forma colabora para formar instabilidade, junto à difluência em altitude. Entre o RJ e o Atlântico adjacente observa-se um cavado de onda curta, que alinha a convergência de umidade em direção à parte do Sudeste e ajuda a formar nuvens e chuva. Entre o centro-norte da Argentina, sul do Paraguai e boa parte da Região Sul do Brasil a circulação é ciclônica, com um pouco de baroclinia. Este padrão junto à difluência em altitude e o padrão em 850 hPa gera áreas de instabilidade em boa parte destes setores, com muitos raios e chuva forte, inclusive com acumulados pontuais significativos. Ao sul de 38°S no sul do continente observa-se o reflexo do cavado frontal baroclínico, acompanhando a atuação das correntes de jato, que favorece um sistema frontal em superfície.

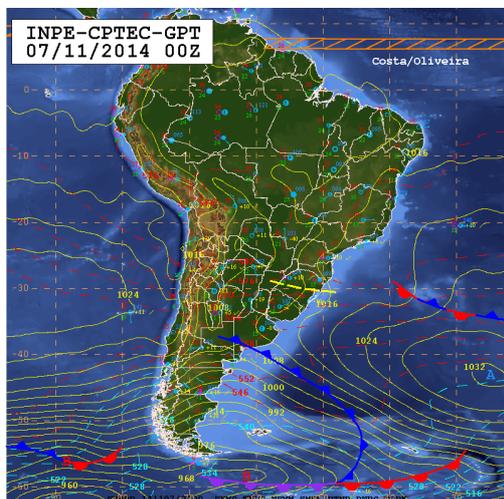
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 07/11, observa-se o escoamento de leste/nordeste entre a faixa norte e leste do Brasil. Este padrão promove advecção de umidade, mais significativo onde os ventos são mais intensos, que ao encontrar um padrão favorável em altitude forma instabilidade, ou seja, entre o noroeste e interior do Brasil. Entre o oeste de MT, de MS, Paraguai e boa parte da Região Sul do Brasil o escoamento é de quadrante norte, que favorece advecção de ar quente e úmido e sobre o Sul do país, como há difluência em altitude e o cavado em 500 hPa, este padrão colabora termodinamicamente para formar as áreas de instabilidade que foram observadas e ainda persistem boa parte da região. No RS esta circulação começa a adquirir sentido ciclônico, onde deverá evoluir para uma ciclogênese. O cavado frontal é visto neste nível ao sul de 38°S no sul do continente.

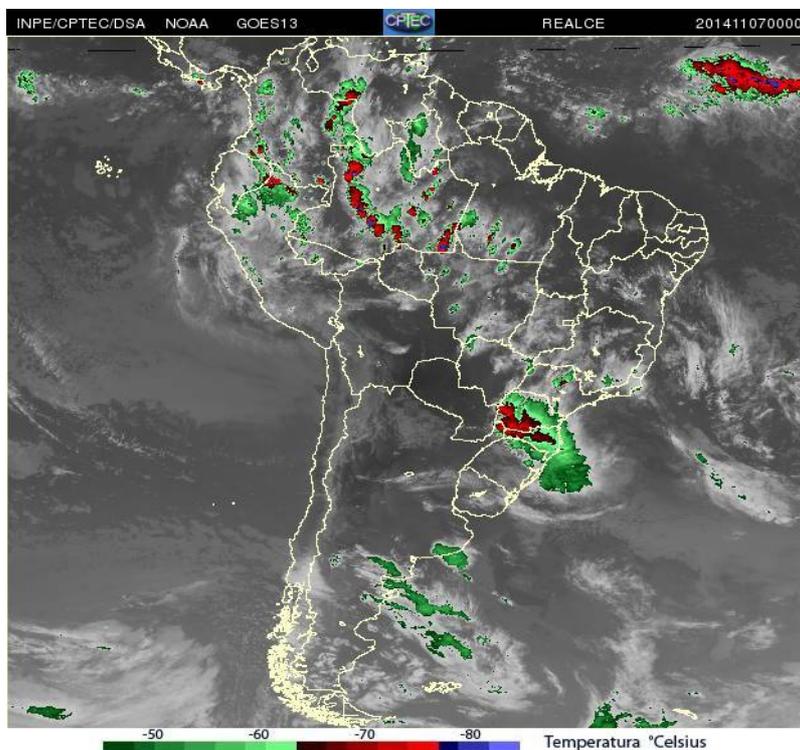


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 07/11, observa-se uma frente estacionária no Atlântico afastado do continente em direção ao sul de SP, cuja baixa pressão está localizada a leste de 10°W (fora do domínio desta figura). Na retaguarda deste sistema observa-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1032 hPa centrado em torno de 44°S/24°W deslocado para sul da sua posição climatológica. No RS observa-se um cavado invertido, associado ao padrão observado entre 850 e 500 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um pulso de 1024 hPa alongado em torno da latitude de 30°S. Um sistema frontal com baixa pressão (em oclusão) está posicionada em torno de 59°S/62°W, cujo ramo frio se estende em direção ao sul da Província de Buenos Aires Argentina. Um sistema frontal atua no Pacífico ao sul de 50°S, com baixa pressão em torno de 55°S/89°W e com valor de 972 hPa, aproximadamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e 07°N/08°N no Atlântico.

## Satélite



07 November 2014 - 00Z



## Previsão

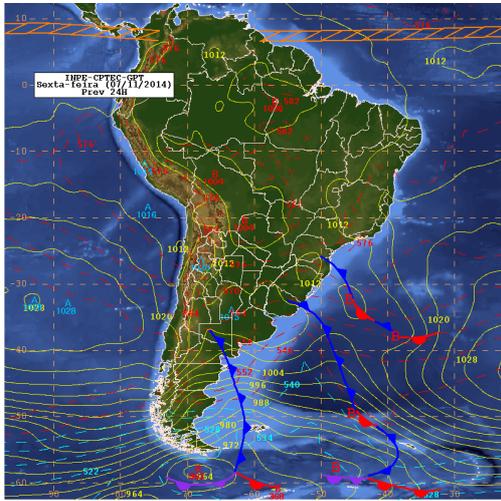
Nesta sexta-feira, o sistema frontal em direção ao Sudeste se afastará ainda mais do continente, mas o padrão difluente em altitude e a termodinâmica favorecerão pancadas de chuva entre o noroeste do Brasil, interior e boa parte do Sudeste. No leste do Nordeste o cavado influenciará o tempo com fraca instabilidade até o sábado. Simultaneamente, um novo cavado atuará em boa parte do Sul do país, onde deverá ocorrer temporais. Este cavado será mais baroclínico no oceano e leste do PR, onde haverá um sistema frontal, que de certa forma alinhará a convergência de umidade em direção ao continente. Estes sistemas deslocarão para nordeste no decorrer dos próximos dias e alinhará instabilidade entre o Sudeste, interior e parte do Norte do Brasil a partir do sábado. A frente fria chegará até o norte de SP na noite deste dia. Neste dia os ventos na retaguarda deste sistema frontal ainda deixará o tempo instável entre o PR e parte de SC. A partir de domingo este sistema colaborará para a formação de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que atuará até terça-feira nos primeiros dias entre o sul do RJ, norte do ES, de MG, de GO, de MT e o AM e no terceiro dia a ZCOU deslocará um pouco para norte entre o sul da BA e o PA. Enquanto isso, em boa parte do centro-sul do Brasil o tempo começará a limpar, mas entre o norte do Sudeste e o litoral os ventos de sul ainda favorecerão tempo nublado com chuva fraca pelo menos na segunda-feira.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

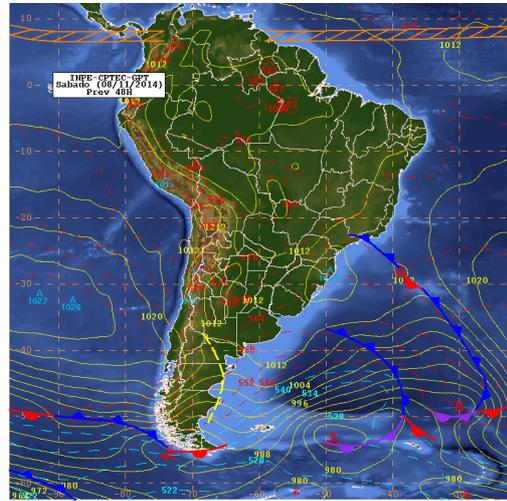


## Mapas de Previsão

**24 horas**

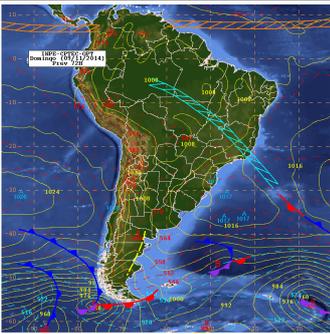


**48 horas**

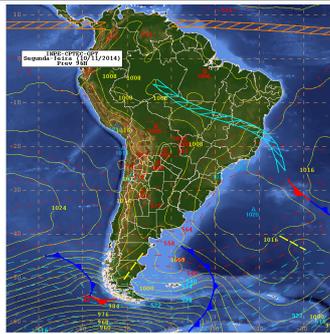


## Mapas de Previsão

**72 horas**



**96 horas**



**120 horas**

